

Proposta de produto educacional

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA, FACULDADE DE
SAÚDE PÚBLICA E ESCOLA DE ENFERMAGEM

SARAH RAMALHO RODRIGUES

**Proposta de folheto educativo ou *folder* sobre relato
de eventos adversos**

SÃO PAULO
2020

1 INTRODUÇÃO

Eventos Adversos (EAs) são definidos como quaisquer ocorrências indesejadas durante o tratamento de um paciente que não sejam derivadas do seu quadro clínico ou a ele possam ser correlacionadas(2). O relato de Eventos Adversos (EAs) exerce função essencial no cuidado e nas ações de promoção à saúde e representa um grande desafio para o sistema de saúde, em especial no que tange ao aumento de risco de morbimortalidade dos pacientes e aos gastos potencialmente evitáveis associados a estes tipos de evento(3). A identificação destes eventos é considerada um fator limitante para a notificação em todas as etapas da assistência, incluindo os relatos espontâneos feitos pela própria população(2, 3). O desconhecimento do paciente em identificar possíveis ocorrências associadas ao tratamento afeta diretamente a correta mensuração do impacto destes eventos, refletindo na subnotificação de relatos (2). Grande parte dos EAs que ocorrem em domicílio envolvem medicamentos, particularmente os decorrentes de Erros de Medicação – EM, entendidos como “qualquer evento evitável relacionado ao medicamento que possa ocasionar ou levar ao seu uso inapropriado ou a dano ao paciente durante a sua administração ou armazenamento pelo profissional da saúde, paciente ou consumidor”(4).

Considera-se que a interpretação equivocada dessas mesmas instruções, se ocorrer, possa ser mais rapidamente identificada e corrigida num ambiente em que interagem vários profissionais do que no ambiente doméstico, por exemplo (2, 5). A associação com uma abordagem terapêutica que utiliza muitas especialidades farmacêuticas simultaneamente (poli farmácia) e o perfil demográfico do paciente também afetam a predisposição do usuário ao erro no autocuidado sendo fatores preponderantes no aumento da vulnerabilidade do indivíduo para a ocorrência de eventos adversos graves(1).

O objetivo da vigilância pós-comercialização de medicamentos é detectar rapidamente a ocorrência de eventos adversos e identificar os erros de medicação, permitindo corrigir ou atenuar os efeitos dos eventos identificados e evitar ocorrências futuras do mesmo tipo (6). A detecção precoce de um EM permitirá que formuladores de políticas e profissionais de saúde reconheçam eventos adversos que não tenham sido identificados em ensaios clínicos de pré-comercialização (7). A correta notificação dos eventos adversos surge como parte imprescindível do processo de cuidados e atenção à saúde, por ser meio de monitoramento e também aproximação ao paciente (8). A integração de um profissional farmacêutico à equipe de saúde e a adoção de procedimentos de cuidado farmacêutico pelos serviços de saúde, em especial na atenção primária, exerce grande impacto na prevenção de EAs (2).

2 PROPOSTA DE FOLHETO INFORMATIVO

2.1. Justificativa

A dissertação vinculada a este produto educacional avaliou a aplicação de uma base de dados de faturamento como ferramenta para identificação de EA's relacionados a diabetes e hipoglicemia. O trabalho concluiu que a utilização da base de dados de faturamento é uma alternativa possível para a identificação de EAs, porém ainda existe grande subnotificação e a divergência de interpretações do que seria um EA's. Por isso, como evidenciado pelos resultados encontrados no estudo e pelo levantamento bibliográfico realizado existe grande necessidade de ações no sentido de sensibilização de profissionais da saúde e pacientes para correta identificação e notificação de EA's.

Como contribuição deste trabalho, propõe-se um folder informativo sobre EA's como produto educacional para ser distribuído entre os funcionários de uma empresa como projeto piloto de uma estratégia educacional voltada para a redução de EAs. Futuramente, espera-se que este material seja utilizado por equipes de saúde como modelo para correta notificação de eventos tanto voluntariamente, quanto a partir do uso profissional das bases de dados com quem eles trabalham.

Neste contexto, essa proposta de folheto informativo tipo *folder* se justifica pela necessidade de conscientização de profissionais além do seguimento da saúde sobre EA's e uso racional de medicamentos, e em consonância com os principais órgãos regulatórios e em consonância às políticas públicas de saúde atuais. Por isso, este produto educacional pretende favorecer a melhora na identificação e notificação de EA's.

2.2. Objetivo

O objetivo do material é sensibilizar diferentes audiências sobre os riscos que podem estar associados a medicamentos e que pudesse ser transmitido tanto ao público leigo, quanto à profissionais de saúde

2.3. Objetivos específicos

- Apresentar o conceito de uso racional de medicamentos e eventos adversos.
- Informar sobre a importância do relato de eventos adversos aos órgão competentes.
- Introduzir os campos necessários para a correta notificação de EA's.

2.4. Público alvo

Este folheto informativo destina-se aos profissionais que não tem como formação áreas relacionadas a saúde. A audiência escolhida para a divulgação deste folder será o quadro de colaboradores da empresa Kantar Brasil. A Kantar é uma agência de comunicação especializada na geração de dados e indicadores que fornece consultoria e informações sobre consumo e interligência de mercado. Dentre o quadro de funcionários encontram-se principalmente profissionais de publicidade e comunicação.

2.5 Metodologia

Com o o atender a necessidade da melhoria na notificação de EAs, optou-se por desenvolver um material educativo sobre EAs e particularmente erros de medicação. Para isso, optou-se por desenvolver um folder, ou prospecto a ser divulgado tanto por via impressa quanto digital (Apêndice A). A opção pelo material deve-se a facilidade na divulgação e implementação em ambientes variados. O folder serve adequadamente como material educativo no sentido de abranger perspectivas preliminares e oferecer informações gerais sobre dado assunto. O produto deste trabalho também poderá servir como material educativo complementar ou de apoio às atividades desenvolvidas em empresas e clínicas. O conteúdo foi elaborado a partir dos resultados encontrados na literatura relacionada à notificação de EA's. Dentre os conteúdos cobertos estão: a definição sobre erros de medicação, a utilização de medicamentos e o formulário de notificação.

2.6 Cronograma

A divulgação do folder será realizada no dia 5 de maio de 2020 como parte das atividades realizadas pelo departamento de Qualidade de Vida da empresa Kantar. Em decorrência da pandemia de COVID-19 e restrições ao trabalho presencial, o folder será divulgado através do email corporativo a todos os colaboradores da empresa. A emissão do email será feita durante a semana de 4 a 8 de maio de 2020.

3 RECURSOS PARA A ELABORAÇÃO DO *FOLDER*

3.1 Recursos Humanos

Para o desenvolvimento do folder, deverão fazer parte da equipe de trabalho:

- 1 Elaborador de conteúdo (com graduação na área de saúde e experiência prática ou de pesquisa com EA's);
- 1 Designer de conteúdo (para elaboração gráfica do folder).

3.2 Recursos Materiais e Financeiros

Todo recurso produzido para a elaboração do folder foi realizado de caráter voluntário sem mídia impressa.

REFERÊNCIAS

1. Fairchild AL, Haghdoost AA, Bayer R, Selgelid MJ, Dawson A, Saxena A, et al. Ethics of public health surveillance: new guidelines. *Lancet Publ Health*. 2017 Aug;2(8):e348-e9. doi:10.1097/00124784-200311001-00008
2. Reis CT, Martins M, Laguardia J. [Patient safety as a dimension of the quality of health care—a look at the literature]. *Ciêñ Saúde Colet*. 2013;18(7):2029-36.
3. Modesto ACF, Ferreira TXAM, Provin MP, Amaral RG, Lima DM. Reações adversas a medicamentos e farmacovigilância: conhecimentos e condutas de profissionais de saúde de um hospital da rede Sentinela. *Rev Bras Educa Méd*. 2016;40:401-10.
4. Duarte SdCM, Stipp MAC, Silva MMd, Oliveira FTd. Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2015;68:144-54.
5. Miasso AI, Grou CR, Cassiani SHDB, Silva AEBdC, Fakihi FT. Erros de medicação: tipos, fatores causais e providências tomadas em quatro hospitais brasileiros. *Rev Esc Enferm USP*. 2006;40:524-32.

Uso racional de medicamentos



Medicamento é coisa séria!
Apesar de ser um hábito tão comum, é importante lembrar que nem todas as doenças exigem o uso de medicamentos. Alguns problemas são de duração muito curta e podem desaparecer mesmo sem o uso de medicamentos. Porém, quando necessário é importante ter a consciência dos efeitos que um medicamento pode ter em nossas vidas.

Aliás, você sabe o que são medicamentos?

Pra que serve um medicamento?



Prevenção
vacinas



Aliviar sintomas
analgésicos



Recuperar a saúde
antibióticos



Diagnóstico de doenças
contrastes



Controlar doenças e reduzir o risco de complicações
medicamentos para pressão alta, diabete

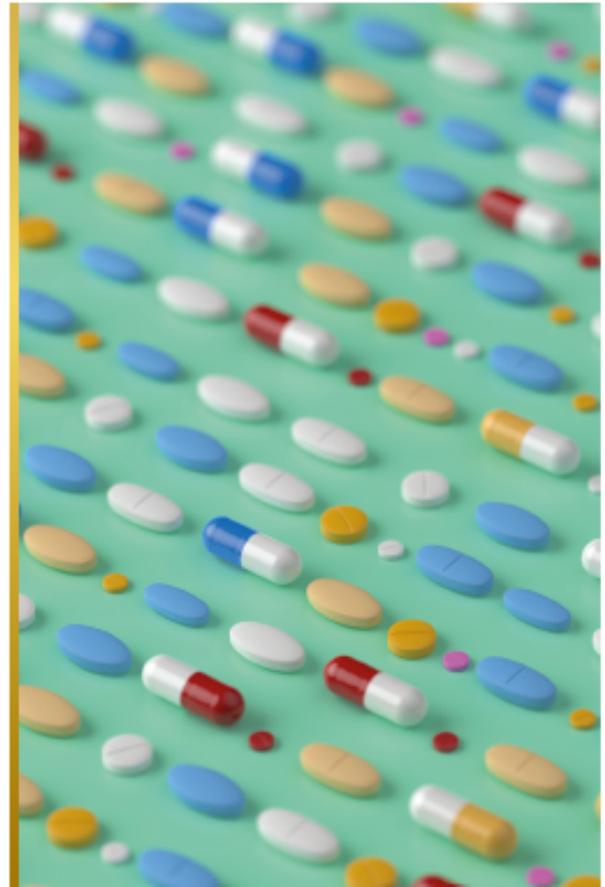
O uso racional de medicamentos é a ocasião em que uma pessoa recebe o medicamento apropriado em dose adequada e períodos apropriados para seguir com seu tratamento. Porém, o que se observa, mostra uma realidade bastante diferente: pelo menos 35,0% dos medicamentos adquiridos no Brasil são feitos através de automedicação, ou seja, utilização de medicamentos sem a recomendação de um profissional da saúde. Além disso, os medicamentos representam cerca de 27,0% das intoxicações no país, e 16,0% dos casos de morte por intoxicações são causados por medicamentos.

Erros de medicação

Um erro de medicação é qualquer incidente prevenível que possa causar dano ou que acarrete em uma utilização inapropriada dos medicamentos. Os erros de medicação podem estar relacionados com o profissional de saúde ou até mesmo o local de saúde

Tipos de erros:

- Medicamento errado
- Omissão de dose ou do medicamento
- Dose errada (maior, menor ou extra)
- Frequência errada
- Via errada (injetável, oral)
- Erro de preparo
- Horário errado
- Duração de tratamento errada
- Medicamento deteriorado
- Paciente errado



Você sabia que todo mundo pode relatar um erro de medicação?

Detalhes dos eventos adversos/ situações especiais e do produto

Data de conhecimento do evento:	Data de início de uso:
Nome do Produto:	Indicação:
Lote:	Data de início do evento:
Dose:	Data de fim do evento:
Descrição do ocorrido:	

Detalhes do Paciente

Iniciais do Paciente:
Sexo:
Data de nascimento ou Idade:

Detalhes do Relator

Nome do Relator:
Telefone para contato e/ou e-mail:
Qual a profissão do relator?
<input type="checkbox"/> O relator acredita que o evento adverso/ situação especial está relacionado com o medicamento?

<input type="checkbox"/> O relator autoriza que a empresa entre em contato para mais informações?

